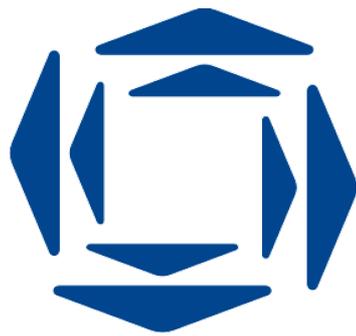


CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES



UNIVATES

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO
OBRIGATÓRIO**

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM FOTOGRAFIA

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Das Disposições Gerais

O presente documento trata do estágio não obrigatório que, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio dos estudantes; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96 e Diretrizes Curriculares dos cursos de Ensino Superior.

Da caracterização do Estágio

O estágio, segundo o art.1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como “*um ato educativo escolar supervisionado*” que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos estudantes que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório que deve integrar o projeto pedagógico de cada curso é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

Dos objetivos

Geral

Oportunizar ao estudante estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e uma participação ativa na sociedade.

Específicos

Possibilitar ao estudante matriculado e que frequenta o curso Superior de Tecnologia em Fotografia do Centro Universitário UNIVATES:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do estudante;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que irá atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional.

Das exigências e critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

I - o estudante deve estar matriculado e frequentando regularmente curso de educação superior do Centro Universitário UNIVATES;

II - é obrigatório concretizar a celebração de Termo de Compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a Univates;

III - as atividades cumpridas pelo estudante em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;

IV - a carga horária da jornada de atividades do estudante estagiário será de até seis horas diárias e de até 30 horas semanais;

V - o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder dois anos, exceto quando se tratar de estudante com deficiência;

VI - o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, devendo o estudante receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VII - O estudante em estágio não obrigatório tem direito a recesso remunerado equivalente a 30 dias, sempre que o estágio tiver a duração igual ou superior a um ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. Caso o estágio tiver a duração inferior a um ano os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII - a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro para acidentes pessoais cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

IX - é da responsabilidade da unidade concedente comunicar à Central de Carreiras da Univates, ou quando o caso, ao responsável administrativo do agente de integração, a indicação do estudante que deseja contratar, bem como as atividades a serem desenvolvidas por ele;

X - as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do estudante estagiário nas áreas social, profissional e cultural.

XI - cabe à Univates comunicar ao agente de integração se houver ou à unidade concedente, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XII - segundo o art.14 da Lei 11.788/2008 "*aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio*".

Das exigências e critérios específicos

a) O estágio não obrigatório do curso Superior de Tecnologia em Fotografia envolve atividades de desenvolvimento, criação e apoio relacionadas à área da fotografia, sujeitas à supervisão de pessoa responsável pelas atividades.

b) É vedado ao estudante assumir a responsabilidade técnica de assessor executivo.

c) Para realizar o estágio não obrigatório o estudante deve estar regularmente matriculado no Superior de Tecnologia em Fotografia.

d) O estágio não obrigatório abrange atividades a serem desenvolvidas em organizações privadas, órgãos públicos, associações e entidades não governamentais, sociais, culturais, religiosas, políticas e filantrópicas, veículos de mídia, assessorias, consultorias e agências de comunicação que requeiram atividades relacionadas a fotografia e a criação e/ou manipulação de imagens, conforme quadro que segue.

Das áreas/atividades

Organizações e atividades Estágio Curricular Não Obrigatório

ORGANIZAÇÕES	ATIVIDADES
- Organizações/Empresas; - Órgãos públicos; - Veículos de comunicação/Mídias; - Associações / Entidades / Organizações não governamentais de setores variados; - Assessorias, consultorias e agências de comunicação.	Atuar como auxiliar e/ou colaborador nas seguintes atividades: - Cobertura de eventos e atividades com produção de material imagético de divulgação; - Cobertura fotográfica de atividades; - Produção e edição de materiais gráficos, televisivos e digitais; - Acompanhamento e distribuição de conteúdos veiculados pela mídia;

As atividades não enumeradas e que venham a surgir somente podem ser autorizadas como estágio mediante análise e consentimento do professor supervisor do Estágio.

Das atribuições

Do professor supervisor de estágio

O professor supervisor do estágio não obrigatório é o coordenador de curso ou um professor indicado por ele, ao qual cabe acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário, bem como, as informações do profissional responsável na parte concedente.

Do supervisor da parte concedente

O supervisor da parte concedente é um profissional do quadro de funcionários e indicado pela empresa contratante, responsável pelo acompanhamento do estudante estagiário durante o desenvolvimento das atividades, devendo possuir formação superior na área de Fotografia, Comunicação Social – Jornalismo, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Comunicação Social – Relações Públicas ou Design. Caso a empresa concedente não possua profissional com formação na área solicitada, o professor avaliará a possibilidade de aceitar o tempo de experiência profissional na área acima descrita, desde que esta fique comprovada no Termo de Compromisso de Estágio e na Declaração de Supervisão de Estágio.

Cabe também ao supervisor indicado pela empresa concedente comunicar à Central de Carreiras da Univates qualquer irregularidade ou, se for o caso, a desistência do estudante estagiário, assim como efetuar os registros relacionados ao desempenho do estudante.

Do estudante estagiário

Cabe ao estudante estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

a) indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório à Central de Carreiras da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração;

b) elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;

c) responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o à Central de Carreiras da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;

d) ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos.

e) portar-se de forma ética e responsável.

Das disposições finais

A Central de Carreiras, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os Coordenadores de Curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos estudantes matriculados nos cursos de ensino superior do Centro Universitário UNIVATES, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor, bem como, as normas internas contidas no presente regulamento e na Resolução de 28 de setembro de 2012.

As unidades concedentes assim como os agentes de integração devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do presente regulamento e as normas e orientações do Centro Universitário UNIVATES que tratam do assunto.

Competências e Habilidades

- Abordagem de técnicas fotográficas em vários segmentos, visando à organização, ao planejamento e à execução de projetos tendo em vista as diferentes áreas relacionadas ao campo da fotografia;
- Alocação dos conhecimentos e recursos necessários para a realização dos retratos conceitualizados;
- Análise da realidade a partir do diálogo argumentativo coerente;
- Análise de produções fotográficas para comunicação publicitária;
- Análise do contexto documental da fotografia e suas apropriações por diferentes campos do conhecimento (história, jornalismo, antropologia);
- Análise dos conceitos de obturador e diafragma, composição e enquadramento com base em imagens de fotojornalistas;
- Análise e discussão dos produtos audiovisuais e suas diferentes linguagens;
- Análise e domínio da técnica de utilização de luz natural e artificial e seus efeitos mediante medição e controle da iluminação em ambientes, objetos e pessoas para a produção de conteúdo fotográfico publicitário;
- Análise e domínio de técnicas de iluminação para comunicação publicitária;
- Análise e produção de mecanismos e resultados fotográficos inovadores;
- Aplicação da produção de fotografia de moda à produção editorial da área: catálogos, revistas, blogs, sites, etc.;
- Aplicação dos processos de criação e desenvolvimento aos projetos;
- Apresentação e análise de novas propostas fotográficas;
- Aprimoramento dos critérios de edição, a partir de nível técnico, editorial e estético;
- Atuação em ambientes diversificados e com visão multidisciplinar para atender as diversas demandas do mercado;
- Compreensão da conceitualização formal de retratos fotográficos, da decoupage de produção, da iluminação para retratos e da direção e da produção de retratos em estúdio;
- Compreensão da estrutura e distinções entre monografia, artigo e paper;
- Compreensão da história da arquitetura, dos estilos arquitetônicos e dos movimentos artísticos que a influenciaram;
- Compreensão da história da moda e do desenvolvimento da fotografia de moda, do processo de pré-produção, indumentária, iluminação, direção de modelos e pós-produção;
- Compreensão da legislação brasileira de direito autoral, especificamente na área fotográfica;
- Compreensão da legislação de incentivo à cultura;
- Compreensão das aproximações e diferenças do fotojornalismo e do fotodocumentarismo;
- Compreensão das noções sobre perspectiva, luz, cores e enquadramento fotográfico, adequando-as aos aspectos específicos das obras arquitetônicas;

- Compreensão das relações e problemáticas envolvidas nas questões que abrangem as diversidades sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras face à afirmação dos direitos humanos;
- Compreensão das técnicas para a fotografia de meio ambiente e natureza;
- Compreensão do conceito, história e características de linguagem do Fotodocumentarismo;
- Compreensão dos conceitos da semiologia de Roland Barthes e sua aplicação na análise de imagens e imagens fotográficas;
- Compreensão dos conceitos da semiótica peirceana e suas aplicações no contexto da imagem e da imagem fotográfica;
- Compreensão dos conceitos de obturador e diafragma, composição e enquadramento;
- Compreensão dos conceitos gerais de semiologia e semiótica;
- Compreensão dos conceitos gerais relacionados à Antropologia, à Antropologia Visual, aos estudos etnográficos e ao contexto da fotografia;
- Compreensão dos impactos da atividade do designer em relação ao consumo, meio ambiente e desenvolvimento humano;
- Compreensão dos processos históricos que possibilitaram a emergência da imprensa, fotografia, rádio, cinema, televisão e internet;
- Compreensão do uso de equipamentos técnicos específicos para a fotografia de meio ambiente e natureza;
- Compreensão e uso dos mecanismos de coesão e de recursos de coerência na construção do texto e na produção de sentidos;
- Compreensão, reconhecimento e valorização das diferentes linguagens e produções culturais manifestas nas sociedades contemporâneas e de suas funções na produção do conhecimento;
- Comunicação na Língua Brasileira de Sinais encadeando as experiências culturais e as relações interpessoais, de trabalho e de gênero que se articulam por meio da língua;
- Conceituação teórica do design aplicada aos projetos;
- Conceitualização de retratos fotográficos a partir da interpretação da personalidade da pessoa a ser fotografada;
- Conhecimento da linguagem de expressão visual;
- Conhecimento de técnicas e processos de criação;
- Conhecimento dos trâmites e técnicas relacionadas à produção cultural;
- Conhecimento e aplicação das normas da ABNT;
- Construção de uma linguagem fotográfica pessoal por meio da produção de fotografias sobre determinado tema;
- Construção de uma linguagem fotojornalística pessoal por meio da produção de pautas sobre determinado tema;
- Criação, planejamento e produção fotográfica em estúdio e ambiente externo;
- Criatividade na apresentação de soluções inovadoras;

- Desenvolvimento de capacidade criativa, conceitual e inventiva;
- Desenvolvimento de processos artísticos relacionados à prática e ao objeto fotográfico;
- Desenvolvimento de projetos na área de fotografia dirigidos para a produção de editoriais ou outros, observando recursos estéticos, técnicos e de linguagem visual;
- Desenvolvimento de proposta de projeto de pesquisa;
- Desenvolvimento de repertório cultural e referencial;
- Desenvolvimento e redação de memorial descritivo observando introdução, desenvolvimento e considerações finais ou projeto cultural visando viabilidade técnica, orçamentária e estratégica;
- Desenvolvimento e utilização da linguagem cinematográfica, especialmente na visualidade da imagem em movimento, na linguagem visual e videoplastia, no enquadramento para cinema e vídeo e na iluminação de cenas;
- Domínio da arte e da técnica da linguagem fotográfica aplicada à antropologia e à etnografia;
- Domínio da arte e da técnica da linguagem fotográfica aplicada à publicidade, por meio do manuseio da câmera fotográfica e domínio das funções de equipamentos de estúdio;
- Domínio da arte e da técnica fotográfica por meio do manuseio da câmera fotográfica;
- Domínio das técnicas e dos processos de criação;
- Domínio dos conceitos, linguagens, técnicas e da arte da fotografia aplicada à fotografia social e institucional;
- Edição de imagens fotográficas através de softwares específicos para tratamento de imagens;
- Elaboração de projeto fotográfico individual;
- Emprego de diferentes estratégias de leitura adequadas ao contexto textual, aos objetivos de leitura e às intenções comunicativas;
- Entendimento da atuação do designer nos diversos setores produtivos;
- Entendimento da evolução das atividades relacionadas ao design frente ao avanço tecnológico;
- Estudo das técnicas de fotografia para comunicação publicitária;
- Experimentação e instrumentalização em técnicas, ferramentas e tecnologias de projeto e produção;
- Exploração da criatividade na produção em fotografia;
- Identificação das mudanças tecnológicas e suas implicações nas práticas comunicacionais midiáticas;
- Identificação das principais características da luz: intensidade, direção, grau de difusão e temperatura de cor;
- Identificação de espaços de circulação e consumo de imagens e suas especificidades;
- Identificação dos conceitos e termos fotográficos;
- Identificação dos conceitos e termos fotográficos relativos à fotografia jornalística;
- Identificação dos conceitos e termos fotográficos relativos à fotografia publicitária;

- Informação acerca das questões relacionadas à propriedade intelectual;
- Inovação na utilização do aparato fotográfico;
- Instrumentalização na elaboração e no encaminhamento de projetos culturais;
- Integração do contexto acadêmico com a realidade social e específica das áreas de graduação;
- Leitura com métodos de estudo;
- Leitura e interpretação conceitual de questões fundamentais nas diversas ciências;
- Manuseio de softwares para a edição de imagens fotográficas para editorial;
- Percepção da leitura e da escrita como processo de construção e de produção de sentidos na interação autor-texto-leitor;
- Planejamento e execução de documentário fotográfico;
- Planejamento, produção e execução de exposição fotográfica, trabalhando cada etapa do processo;
- Planejamento, produção e execução de portfólio fotográfico;
- Produção, criação e manipulação de imagens e fotografias digitais por meio de equipamentos fotográficos e softwares gráficos específicos;
- Produção de imagens fotográficas de caráter social e institucional;
- Produção de material fotográfico de exteriores e interiores aplicando os conceitos que caracterizam os movimentos artísticos aos objetos arquitetônicos fotografados;
- Produção de material fotográfico relacionado à área da fotografia de moda: ensaio fotográfico, editorial de moda, book;
- Produção de material fotográfico relacionado ao meio ambiente e natureza: fauna, flora, ambiente rural e urbano;
- Produção e comunicação através da luz mediante operacionalização das técnicas de estúdio fotográfico e em diferentes condições de luminosidade;
- Produção fotográfica com ênfase na pré-produção (agendamento, direção de arte, cenografia, catering) e produção (direção de modelos, contratos) ;
- Realização de edição e pós-produção em imagens fotográficas através de softwares para tratamento de imagens;
- Reflexão acerca dos pressupostos teóricos da ação científica e social;
- Reflexão sobre as relações possíveis entre a produção fotográfica e a educação ambiental;
- Relação da fotografia como instrumento de pesquisa antropológica, observando seus objetivos e conceitos relacionados;
- Seleção de materiais confiáveis para auxiliar na pesquisa;
- Tratamento e tematização de problemas morais e éticos;
- Uso das novas tecnologias da comunicação, especialmente a internet;
- Uso da variedade linguística adequada ao gênero e à situação comunicativa, tanto na linguagem oral quanto na escrita, com foco na linguagem formal;

- Utilização da câmera digital e suas funções;
- Utilização da luz como recurso de linguagem na produção de imagens fotográficas;
- Utilização de luz natural e artificial e seus efeitos mediante medição e controle da luz em ambientes, objetos e pessoas;
- Utilização dos equipamentos básicos para produção e direção de fotografia nas etapas da produção do processo fotográfico para cinema e vídeo;
- Visão histórico-cultural do campo das artes, da tecnologia e da produção humana.